

PORTO, Rita de Cássia Cavalcanti. **Impasses, resistência e singularidades na construção de projetos político-pedagógicos** : as formas de enfrentamento na implementação das políticas de formação dos profissionais da educação na UFPB. 287fl. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2007. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000410409>>. Acesso: 25 maio 2007.

Orientador : Helena Costa Lopes de Freitas  
Data da defesa: 27-02-2007

### **RESUMO**

O presente trabalho realiza uma análise sobre as relações estabelecidas entre educação e desenvolvimento no âmbito oficial, compreendendo o período entre o mandato do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e o último governo militar. Utilizamos como fontes primárias, principalmente, os planos globais e setoriais de educação elaborados à época em questão. Após a criação da CEPAL, em 1948, presenciamos o rompimento com a tese das vantagens comparativas, que atribuía aos países periféricos o papel de exportadores de matéria-prima e importadores de produtos manufaturados. Desse modo, intensificou-se a busca de meios para promover a industrialização do mundo subdesenvolvido, considerando-se prioritária a intervenção do Estado na economia pela utilização do mecanismo do planejamento, a fim de administrar e dinamizar a alocação de recursos escassos. No cenário da Guerra Fria, que opunha o Ocidente cristão ao comunismo ateu, a ideologia do desenvolvimento foi largamente disseminada. A partir de 1955, os teóricos do ISEB reforçaram as bases de sustentação da doutrina desenvolvimentista no Brasil, pretendendo acelerar a expansão econômica do país. A industrialização brasileira foi efetuada, em grande parte, por intermédio da transferência de tecnologias poupadoras de mão-de-obra e de um aumento do endividamento externo. Valorizavam-se os investimentos em capital físico em detrimento às políticas sociais, uma vez que estas eram tidas como excessivamente dispendiosas. Divulgava-se a idéia de que, no futuro, os benefícios da prosperidade atingiriam a população de forma geral. Entretanto, as políticas econômicas adotadas implicaram em um processo crescente de concentração de renda. Para justificá-lo, incorporou-se, gradativamente, aos planos de governo o discurso do valor econômico da educação para o desenvolvimento, no que se refere à formação de recursos humanos devidamente capacitados para lidar com novas tecnologias; dessa forma, os indivíduos contribuiriam para atingir os “objetivos nacionais” estipulados nesses documentos e, ao mesmo tempo, adquiririam mobilidade social, ou seja, os mais talentosos poderiam ascender socialmente. Assim, o mito da “escola redentora” legitimou a exclusão social gerada no seio do sistema capitalista, ao ocultar a baixa capacidade da estrutura produtiva existente para absorver trabalhadores qualificados.

### **ABSTRACT**

The actual work raises an analysis about the settled relationships between education and development concerning the official ambit and it embraces the period which goes from President Juscelino Kubitschek de Oliveira's mandate to the last Military Government. Global and sectorial plans of education elaborated at the focused time were chiefly used as primary resources for the accomplishment of this work. After CEPAL creation, in 1948, there was a rupture with the thesis of the comparative advantages, which used to attach to the peripheral countries both the roles of raw material exporters and manufactured products importers as well. It was intensified the search of means to promote the industrialization of the underdeveloped countries. The Government interference was considered a priority in order to administrate and dynamize the destination of the narrow cash resources. The developing ideology was widespread at the time of the cold war, when the christian West was opposed to the atheist communistic world. From 1955 on, the ISEB

theoreticians strengthened the bases of the maintenance of the doctrine of development in Brazil, in order to accelerate the economical expansion of the country. The Brazilian industrialization was performed in its majority through the transference of manual work economical technologies and through a raise of the external debt. The investments on material installations were increased and, on the other hand, it was attributed a minor level to the social politics because they were too much expensive. It was widespread the idea that in the future, prosperity benefits would reach the population in a general way. However the adopted economical politics caused a growing process of concentration of profits. To justify these profits, it was, gradually, linked up to the government plans the speech of the value of the education for the development of the country, concerning the capacitation of human resources, who could be able to deal with the new technologies. Through this path, the subjects would contribute to reach the “national aims”, which were stipulated on those documents and, at the same time, they would acquire social mobility, or else, the most talented ones would be able to rise in the social scale. Thus the “redeemer school” myth legitimated the social exclusion which grew within the nucleus of the capitalist system, the same system that hid the low capacity of the available structure that was supposed to absorb those qualified workers.



Elaborado em: 25/05/2007  
Publicado em: 14/06/2007